

Editorial

Caros leitores,

Sejam bem-vindos à nossa segunda publicação de 2018 da Revista de Saúde! Agradecemos os autores, revisores Ad hoc e leitores por nos prestigiarem neste ano de 2018!

Neste número apresentamos dois artigos e sete relatos de caso na área de Medicina.

Ramos & Gonçalves fizeram um levantamento da incidência de neoplasias no município de Vassouras-RJ evidenciando políticas de saúde do município para controle dessas doenças e comparando, também, à incidência estadual e viram que a evolução do câncer em Vassouras se deu de forma ímpar. Já Muñoz e colaboradores avaliaram o conhecimento do consenso de sepse por médicos residentes no Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Paraíba e observaram que, embora 91% dos residentes entrevistados tenham referido conhecer o consenso sobre sepse, os percentuais de acertos foram insatisfatórios, sobretudo em relação ao choque séptico.

O primeiro relato (Salvi) apresenta um caso de Acrocordon, Dermatose Papulosa Nigra e Ceratose Actínica que são alterações de pele na terceira idade como consequências do processo de envelhecimento cutâneo e da exposição à radiação ultravioleta. Outro relato (Peruzini et al.) nos conta sobre espasmos hemifaciais, cuja eficácia diagnóstica e terapêutica é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, que sofrem de baixa auto-estima, depressão e interação social prejudicada.

Temos também o relato sobre uma adolescente com um hematometocolpo devido ao hímen imperfurado (Miguel, Miguel & Ruffato) e outro com um tumor de krukenberg metastático sem diagnóstico prévio de tumor primário (Albergaria et al.). Neste último relato, este tipo de tumor é considerado incomum e de alta letalidade e não há consenso sobre o melhor tratamento nestes casos. Já De Oliveira ressalta a importância do reconhecimento precoce de um caso de mieloma múltiplo, que acomete principalmente idosos, para maior sobrevivência dos pacientes.

Outro relato apresentado (Rangel & Mituiassu) aborda um caso de injúria renal em um paciente que evoluiu com síndrome nefrótica aguda cujo objetivo foi analisar a evolução clínica e discutir o manejo terapêutico deste agravo. No último relato, Mattos et al. relataram um caso de ruptura de bexiga intraperitoneal ocorrido por trauma leve e sem relato de fragilidade prévia.

Neste ano ganhamos importantes colaborações com novos revisores Ad hoc e continuamos cadastrando novos revisores e membros do corpo editorial com foco em manter a qualidade das publicações da nossa revista. Caso haja interesse, pedimos que nos enviem um e-mail com o link do curriculum lattes e uma relação das áreas de interesse para avaliação de manuscritos.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer à Prof.^a Dr.^a Maria Fernanda de Mello Costa pelo profissionalismo e dedicação na condução da Revista de Saúde e também da Editora das Revistas Online da Universidade de Vassouras.

Boas festas e que venha 2019!

Boa leitura!

Cordialmente,

Prof. MSc. Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos
Editora Executiva da Revista de Saúde

Vassouras, 01 de Dezembro de 2018